

“Morbus sacer”

AUSÊNCIA

Você esteve ausente.
Quarenta e tantas horas
ausente.

Falamos de muita coisa,
falamos de muita gente;
você riu, falou comigo,
conversamos coisas simples,
conversa à toa
de amigo.

Mas você estava ausente...

Foi só então,
de repente,
que eu percebi, Cristina,
o tempo que estive ausente.
Eu não percebera antes,
não sentira,
nem levemente,
que você, Cristina, era tanto,
(Cristina, eu estava ausente)
tanto assim
para mim.

Hudson Hübner França